

REABILITAÇÃO FISIOTERAPÉUTICA EM PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA DE CÂNCER DE PULMÃO: MINI REVISÃO DE LITERATURA

Amanda Teixeira Rosa ¹
Ana Luiza de Paula Agostinho ¹
Kauany Ribeiro Silva Martins ¹
Maria Gabriela Carvalho Oleiro ¹
Maricléia Nunes da Silva ¹
Barbara de Oliveira Moura ²

Resumo

Introdução: O câncer de pulmão é um dos tipos mais diagnosticados no mundo e representa uma das principais causas de morte por câncer. A fisioterapia, aplicada rotineiramente durante a internação hospitalar, tem como objetivos principais reduzir complicações pós-operatórias e melhorar a recuperação física. **Metodologia:** Esta mini revisão utilizou bases de dados como PubMed, selecionando artigos publicados nos últimos seis anos que abordassem intervenções fisioterapêuticas no pós-operatório de câncer de pulmão. **Resultados e Discussão:** Os estudos analisados demonstraram que a fisioterapia precoce aumenta a atividade física no pós-operatório imediato (JONSSON, 2018; 2019). Além disso, a reabilitação pulmonar combinada com terapia medicamentosa melhora significativamente a função respiratória e reduz a dispneia (TAO, 2024). **Conclusão:** A fisioterapia tem papel essencial no cuidado hospitalar, favorecendo a recuperação, reduzindo complicações e contribuindo para melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Câncer de Pulmão; Fisioterapia Respiratória; Reabilitação Hospitalar; Treinamento Físico.

Introdução

Segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA), o câncer de pulmão é uma doença caracterizada pelo crescimento descontrolado de células anormais nos pulmões, que pode comprometer a respiração e se espalhar para outras partes do corpo. Trata-se do tipo mais frequentemente diagnosticado e de uma das principais causas de morte por neoplasias malignas. Conforme descrito no estudo¹, a cirurgia é a principal abordagem para o tratamento curativo. Além disso, de acordo com o estudo³, a aplicação combinada de terapia medicamentosa e treinamento de exercícios de reabilitação pulmonar contribuiu para promover a função cardiopulmonar e a recuperação da musculatura respiratória em pacientes após lobectomia toracoscópica.

Já segundo o estudo², a fisioterapia é frequentemente fornecida rotineiramente para pacientes submetidos à cirurgia torácica durante a fase hospitalar com o objetivo de reduzir

¹ Amanda Teixeira Rosa, UNIEVANGÉLICA, amanndtr@gmail.com

¹ Ana Luiza de Paula Agostinho, UNIEVANGÉLICA, analudpx12@gmail.com

¹ Kauany Ribeiro Silva Martins, UNIEVANGÉLICA, kauany.martins2013@gmail.com

¹ Maria Gabriela Carvalho Oleiro, UNIEVANGÉLICA, m.gabriela.carvalho74@gmail.com

¹ Maricléia Nunes da Silva, UNIEVANGÉLICA, marinunes0500@gmail.com

² Barbara de Oliveira Moura, UNIEVANGÉLICA, barbara.moura@docente.unievangelica.edu.br

complicações pós-operatórias e melhorar a recuperação física. Nessa mini revisão iremos evidenciar técnicas fisioterapêuticas utilizadas na reabilitação pulmonar em pacientes com câncer. Desse modo, o intuito desse trabalho é observar a importância e relevância da fisioterapia no ambiente hospitalar, focando em analisar o tratamento e métodos utilizados nesses indivíduos.

Metodologia

Primeiramente, o estudo foi desenvolvido a partir de uma pesquisa bibliográfica que teve como finalidade identificar produções científicas relacionadas ao tema proposto. Para a busca, foram utilizados os descritores “Câncer de Pulmão”, “Fisioterapia Respiratória”, “Reabilitação Hospitalar” e “Treinamento Físico”, a fim de direcionar a seleção das publicações. Com base em critérios de elegibilidade pré-definidos, a escolha dos materiais permitiu assegurar a qualidade e atualidade das publicações analisadas. Foram considerados estudos publicados no período de 2018 a 2024, nos idiomas português e inglês, pertencentes à categoria de estudos clínicos.

Por outro lado, foram excluídas pesquisas divulgadas antes de 2018, aquelas sem relação direta com o tema, revisões de literatura e relatos de caso. A busca e triagem dos artigos foram realizadas na base de dados PubMed. Após a aplicação rigorosa dos critérios de exclusão, três estudos preencheram todos os requisitos metodológicos, sendo um publicado em 2018, outro em 2019 e o terceiro em 2024, os quais compõem o conjunto de análise deste estudo.

Resultados

Nessa mini revisão, foram analisados três ensaios clínicos randomizados controlados que investigaram os efeitos da fisioterapia e da reabilitação pulmonar em pacientes submetidos à cirurgia por câncer de pulmão. O primeiro artigo¹, evidencia que a fisioterapia precoce ajuda na manutenção da atividade física; o segundo², demonstra a importância da fisioterapia para aumentar a atividade física nos primeiros dias do pós-operatório; e por fim, o terceiro³, que mostrou a importância da reabilitação pulmonar associada à terapia medicamentosa para otimização respiratória em pacientes submetidos à lobectomia.

Tabela 1. Síntese dos artigos incluídos na mini revisão de literatura.

Autor/Título	Amostra	Intervenção	Principais Resultados
Jonsson, et al, 2019. Fisioterapia hospitalar e recuperação física 3 meses após cirurgia de câncer de pulmão.	107 pacientes (54 no grupo de estudo e 53 no controle).	Grupo de estudo recebeu fisioterapia hospitalar diária, mobilização precoce, exercícios respiratórios e de amplitude de movimento para ombro e tórax e deambulação progressiva. Grupo controle recebeu apenas cuidados padrão de enfermagem.	Aos 3 meses pós-operatórios, não houve diferenças significativas entre os grupos quanto à capacidade física (teste de caminhada de 6 minutos), nível de atividade física objetiva (acelerômetro), função pulmonar, dor ou dispneia. Contudo, o grupo de estudo relatou aumento da atividade física autoavaliada (IPAQ) em comparação com o grupo controle.
Jonsson, et al, 2018. Fisioterapia hospitalar melhora nível de atividade física após cirurgia de câncer de pulmão.	94 pacientes (50 no grupo de estudo e 44 no controle)	Grupo de estudo recebeu fisioterapia diária durante a internação com mobilização e deambulação progressiva, exercícios de ombro e respiratórios com ou sem pressão expiratória positiva; iniciados no dia da cirurgia e adaptados conforme evolução. Grupo controle não recebeu fisioterapia.	Nos primeiros três dias após a cirurgia, o grupo submetido à fisioterapia apresentou maior nível de atividade física, evidenciado por uma média de 49 passos por hora, contra 37 passos/hora no grupo controle. No entanto, não foram observadas diferenças significativas entre os grupos quanto à função pulmonar (VEF1), distância percorrida no teste de caminhada de 6 minutos (TC6), dor ou dispneia no quarto dia pós-operatório.
Tao, et al, 2024. Efeito do exercício de reabilitação pulmonar no volume pulmonar e na recuperação muscular respiratória em pacientes com câncer de pulmão submetidos à lobectomia.	88 pacientes (44 no grupo de estudo e 44 no controle).	Grupo de Estudo: terapia medicamentosa mais o programa de exercícios de reabilitação pulmonar (treinamento respiratório e exercícios de fortalecimento muscular respiratório). Grupo Controle: terapia medicamentosa apenas.	Grupo de estudo apresentou melhora significativa na função pulmonar, incluindo CVF, VEF1 e PFE e maior capacidade de exercício medida pelo TC6. Já em comparação ao grupo controle houve uma redução significativa da dispneia.

Fonte: Autor, 2025.

Discussão

De acordo com o estudo³, o exercício de reabilitação pulmonar teve efeitos positivos no volume pulmonar e na recuperação muscular respiratória de pacientes pós-lobectomia devido ao câncer de pulmão. Os pacientes que participaram do programa mostraram melhorias na capacidade vital e força muscular respiratória, o que é consistente com outros estudos que apontam os benefícios da reabilitação pulmonar em pacientes pós-cirurgia.

Conforme o estudo¹, foram investigados os efeitos da fisioterapia hospitalar na recuperação física de pacientes submetidos à cirurgia de câncer de pulmão, com ênfase na avaliação três meses após a cirurgia. Os resultados do estudo indicam que a fisioterapia hospitalar pode ser uma intervenção eficaz para melhorar a recuperação física desses pacientes, especialmente em termos de força muscular e capacidade funcional.

Por sua vez, o estudo² demonstrou que a fisioterapia hospitalar melhora significativamente o nível de atividade física de pacientes após a cirurgia de câncer de pulmão. Os pacientes que participaram do programa de fisioterapia apresentaram maior capacidade física, incluindo força muscular, resistência e mobilidade, em comparação com os que não realizaram a fisioterapia.

Conclusão

Com base nos estudos analisados, conclui-se que a fisioterapia e a reabilitação pulmonar exercem papel fundamental no cuidado intra e pós-operatório de pacientes submetidos à cirurgia de câncer de pulmão. Embora não promovam mudanças significativas em testes funcionais a longo prazo, demonstram benefícios importantes no período pós-operatório imediato, favorecendo maior mobilidade, recuperação clínica e qualidade de vida. Portanto, de acordo com os artigos apresentados, essas intervenções podem contribuir para reduzir o risco de complicações, encurtar o tempo de internação hospitalar e potencialmente melhorar as taxas de sobrevida a longo prazo.

Referências Bibliográficas

¹JONSSON, Marcus et al. In-Hospital Physiotherapy and Physical Recovery 3 Months After Lung Cancer Surgery: A Randomized Controlled Trial. **Integrative Cancer Therapies**, v. 18, 1 jan. 2019.

²JONSSON, Marcus et al. In-hospital physiotherapy improves physical activity level after lung cancer surgery: a randomized controlled trial. **Physiotherapy**, v. 105, n. 4, p. 434–441, 20 nov. 2018.

³TAO, Wencheng et al. Effect of Pulmonary Rehabilitation Exercise on Lung Volume and Respiratory Muscle Recovery in Lung Cancer Patients Undergoing Lobectomy. **Alternative therapies in health and medicine**, v. 30, n. 2, 2024.